



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA

SESSÃO 2ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 6ª – Reunião Plenária dia 17.03.2026.

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO SÉTIMO DIA DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, , LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEITON CABOCLO. VEREADOR AUSENTE: ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA E JOSÉ RAIMUNDO FILHO (JUSTIFICADA). O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador China Menezes para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido os **Agradecimentos** do Senhor João Duque de Sousa, à Moção de Aplausos nº 010/2026. Lido o **Ofício nº 032/2026/PMST/STTRANS** – em resposta ao Ofício nº 492/2025/CVST/GP. Lido o **Ofício nº 002/2026** – que encaminha a minuta do Plano Municipal de Segurança Pública e solicitação de uso da Tribuna. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2026** – que concede o Título de Cidadã Serra-talhadense a Senhora Simone de Moraes Soares. Lido o **Requerimento nº 016/2026**, de autoria do Vereador Rosimério de Cuca, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriela Pereira, e o Sr. Celio Antunes, Superintendente do STTRANS, para a construção de uma rotatória no cruzamento da Rua Silvino Cordeiro com a Rua Dr. Ivan de Oliveira, no bairro IPSEP, nesta Município. Lido o **Requerimento nº 017/2026**, de autoria do Vereador Jaime Inácio, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriela Pereira, para que seja providenciado os bancos de cimento no Cemitério de Santa Rita, localizado no 7º Distrito de Serra Talhada-PE. Lido o **Requerimento nº 018/2026**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, para que institua um “Programa de Educação para o Trânsito” (DETRAN KIDS) nas Escolas da rede municipal de ensino do município de Serra Talhada-PE. Lida a **Moção de Aplausos nº 007/2026**, de autoria dos Vereadores Manoel Enfermeiro e Nailson Gomes, à Clínica Amor Saúde, por completar 02 (dois) anos de compromisso, dedicação e importantes serviços prestados à toda Serra Talhada e Região. Lida a **Moção de Pesar nº 011/2026**, de autoria do Vereador Antônio de Antenor, pelo falecimento do Sr. Paulo José de Lima, conhecido popularmente por Paulo Quelé, ocorrido no dia 06 de março de 2026. Lida a **Indicação nº 007/2026**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues, a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriela Pereira, no sentido de viabilizar a pavimentação da Avenida José Francisco de Souza, no bairro IPSEP, nesta Cidade. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 001/2026 do Poder

Legislativo. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 008/2026 do Poder Executivo – que dispõe sobre o parcelamento das férias dos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Allan Michell, secretário municipal de governo, para uso da Tribuna Popular e falar sobre os principais pontos do Plano Municipal de Segurança Pública do Município de Serra Talhada.** Bom dia a todos os presentes. Quero cumprimentar o nosso presidente Manoel, cumprimentar também o vereador Tércio, que é representante do Conselho de Segurança aqui da nossa cidade, e estender meus cumprimentos a todos os vereadores, em especial à nossa prima Alice Conrado. Cumprimento também a vice-presidente do Conselho, minha amiga Janete, que nos acompanha nessa missão de representar o Conselho de Segurança, juntamente comigo, na condição também de secretário de governo. Quero cumprimentar o ex-vereador Vandinho, que está presente, e todos aqui presentes, além da equipe da Secretaria de Governo, Andrea, Lucas, lá do aeroporto, Sr. Rafael, meu amigo Dan e todos os colaboradores na elaboração desse plano de segurança. Senhor presidente, inicio agradecendo pelo espaço de estarmos aqui esclarecendo essa importante missão que a prefeita Márcia nos delegou anteriormente, juntamente com a Secretaria de Comunicação, através do Secretário Anderson Tennens, e também com a Procuradoria, na pessoa do doutor Cecílio, para que pudéssemos elaborar o Plano de Segurança Municipal da nossa cidade, conforme determina a lei que criou o SUSP, o Sistema Único de Segurança Pública, a Lei nº 13.675/2018, que estabelece que os municípios devem criar seus planos de integração de segurança junto às demais forças. Sabemos que o município não tem a obrigação de realizar o policiamento ostensivo, nem a investigação, como fazem a Polícia Civil e a Polícia Militar. No entanto, cada vez mais, por decisões judiciais e pela própria legislação, o município vem assumindo um papel importante na segurança pública. Inclusive, há discussões em andamento no Congresso Nacional sobre o fortalecimento desse protagonismo municipal na questão da segurança pública. Em Serra Talhada, por vontade política da prefeita Márcia, estamos avançando. Ontem mesmo, senhor presidente e demais vereadores, buscamos informações e constatamos que apenas cerca de 8% dos municípios de Pernambuco possuem plano de segurança elaborado, enquanto 92% ainda não têm. Ou seja, Serra Talhada está entre esse pequeno grupo que já está concluindo seu plano de segurança. Porém, não quisemos fazer um plano apenas no papel, com ideias que não saiam da prática. Primeiro, estruturamos o Conselho de Segurança. A prefeita nomeou representantes de quase 40 entidades que compõem esse conselho, e esta Casa Legislativa também está representada, por indicação do presidente Manoel, através dos vereadores Zé Raimundo e Tércio Siqueira, que participam ativamente das discussões no conselho de segurança. Desde abril do ano passado, quando o conselho foi criado, realizamos diversas reuniões, com a participação efetiva da Polícia Militar, da CDL e de várias outras entidades. Trabalhamos ouvindo, debatendo e planejando ações. O primeiro ponto definido foi justamente a elaboração do Plano de Segurança, pois é importante deixar claro: para que Serra Talhada tenha acesso a recursos federais na área da segurança pública, é necessário possuir esse plano. Portanto, é fundamental a sensibilização da sociedade, desta Casa Legislativa e, principalmente, a vontade política da gestão municipal, para que possamos avançar e colocar Serra Talhada nesse seleto grupo de municípios que possuem um plano de segurança estruturado e eficaz. E para isso, a gente precisava fazer um diagnóstico de segurança recente dos últimos cinco anos. A gente contou bastante com as informações do batalhão de Serra Talhada. Fizemos uma reunião lá no batalhão, onde o comandante, que saiu há pouco tempo, deixou aqui meus agradecimentos, coronel Vieira, abriu os dados da Segurança Pública de Serra Talhada nos bairros. Quais são os principais crimes que ocorrem aqui, os dias da semana em que eles ocorrem, por exemplo, segunda e sexta são dias bastante complicados em relação ao cometimento de crimes, e também em relação ao tipo de crime que é praticado. Hoje, embora, graças a Deus, tenhamos baixo índice de homicídio na nossa cidade, a gente tem um número elevado de crimes contra o patrimônio, de roubos e furtos, e nós, além de pegarmos essas informações para colocar aqui no plano, onde a gente está com ele aqui pré-pronto, porque estamos esperando ainda algumas entidades. E essa casa, a partir de hoje, vai ter oportunidade de colaborar com isso, e nós procuramos identificar quais eram os principais problemas. Então, em Serra Talhada, a população também já foi escutada. A gente lançou, como conselho, um formulário pelo *Google Forms* para que as pessoas fossem lá e respondessem. Tivemos mais de 200 participações nessas perguntas e, coincidentemente, o que essas mais de 200 pessoas, espalhadas pela zona urbana e rural, falaram é que o que mais as amedronta é exatamente o crime violento contra o patrimônio. Então, a gente tem uma tarefa árdua, mas, de mãos dadas, a gente vai conseguir, se Deus quiser, reduzir isso. Também a violência contra a mulher, que é um enfrentamento do município. Quero deixar registrado também que já existem hoje, mesmo sem plano, várias ações no município de Serra Talhada que já colaboram com o sistema de segurança, como, por exemplo, a patrulha nas escolas, a patrulha da Lei Maria da Penha pela Guarda Municipal, que eu quero deixar aqui também o agradecimento pelo empenho em combater realmente e em se integrar com a PM, a STtrans também, através das câmeras,

que têm a finalidade de regular o trânsito, mas têm ajudado bastante, lá com Célio Antunes, na questão da elaboração de um enfrentamento à violência, e várias outras frentes, como o CEAM, que, no ano passado, atendeu mais de 600 mulheres vítimas de violência. Então, são ações que já existem e que vão ser mantidas nesse plano, para que a gente possa, cada vez mais, integrar as ações de segurança junto às forças que têm a responsabilidade de fazer o policiamento ostensivo. Hoje, a gente tem, presidente, várias colaborações recebidas de secretarias, de órgãos, do CDL, do Conselho Rural e de associações de bairro, que já estão catalogadas. Estamos aguardando ainda outras informações de algumas secretarias, para que a gente possa colocar como metas e objetivos. E eu queria pedir a esta Câmara, através de todos os vereadores aqui presentes, que também pudessem mandar para a gente, no Conselho de Segurança, ações que vocês acreditam que sejam importantes, somar essas informações, que, inclusive, foi ideia exatamente de uma reunião com Zé Raimundo e Tércio, que são representantes do conselho que pediu que a gente viesse aqui à tribuna para deixar todos cientes dessa missão do Conselho de Segurança, da Secretaria de Governo e do governo de Márcia Conrado, para que a gente possa fechar esse plano e deixar Serra Talhada pronta para enfrentar, de forma mais organizada, o crime na nossa cidade, e também buscar recursos no Governo Federal, para que a gente possa melhorar a guarda, instalar mais câmeras, fazer um sistema integrado de segurança com equipamentos e, de repente, pensar como a guarda pode ter um protagonismo maior nesse combate à violência, que hoje já tem uma proteção dos prédios públicos, das secretarias e dos servidores públicos muito relevante, e a gente pode reforçar esse caminho. A Câmara de Vereadores de Serra Talhada é peça fundamental nessa luta e nessa colaboração, por isso a gente deixa aqui o nosso pedido. Eu e Janete, como representante do conselho, e o Tercio e o Zé Raimundo, como membros também do conselho, para que a gente possa reforçar. Queria só agradecer e quebrar um pouco o protocolo do presidente para chamar a Janete para dar uma palavrinha, porque ela sempre tem muito a contribuir com a pauta da segurança, faço questão, porque tem sido uma grande companheira lá no conselho, e agradecer a todos aqui por prestar contas de todo o nosso trabalho no Conselho de Segurança, número de reuniões, e agora o trabalho começa a aparecer. Com a mão e o apoio da Câmara de Vereadores, a gente vai conseguir concluir. Então, logo em breve, a gente acredita que ainda agora, em março, a gente faça a audiência pública para referendar esse plano, para que a gente possa trazer aqui, através de um projeto de lei que a prefeita vai enviar, para que a gente aprove definitivamente esse plano. Então, muito obrigado, e eu vou chamar a Janete aqui. Um abraço a todos, tudo de bom, estamos à disposição. **A senhora Janete, membro do Conselho do Plano Municipal de Segurança Pública do Município de Serra Talhada, fica com a palavra.** Fiquei bem nervosa agora, não tenho costume com microfone, não sei falar bem como vocês. Alguém hoje já me disse até que eu era uma freira. Então, bom dia a todos os vereadores, a todas as pessoas que nos assistem através das plataformas e das rádios locais. Para quem não me conhece, eu não sou freira, queria até ter sido. Meu nome é Janete, eu sou da Polícia Rodoviária Federal. Aproveitando que é o mês da mulher, vamos puxar sardinha para o nosso lado. Sou de Bernardo Vieira, a primeira mulher de serra-talhadense a entrar na PRF, a primeira mulher a ser chefe de delegacia no Nordeste, mas, desde novembro, não trabalho mais em Serra Talhada. Desde novembro, estou em Brasília, trabalhando lá na divisão do lojista, então não estou mais aqui em Serra Talhada, infelizmente. Pretendo voltar futuramente, mas hoje estou em Brasília, e até fica mais fácil para a gente fazer a captação de recursos. Quando Allan me convidou, na verdade me forçaram a entrar no conselho, eu entrei com muita vontade de trabalhar, muita vontade mesmo, porque a minha família é uma família de muitos comerciantes, e eu sei que uma cidade que não tem segurança não tem investimento, não atrai turista, não atrai investidor, uma cidade que não tem segurança não tem como progredir. Então, eu entrei no Conselho de Segurança com essa vontade muito grande de trabalhar por segurança em Serra Talhada, captar recursos, trazer muito mais recursos para cá, como câmeras, agir na raiz do problema e não apenas na consequência, porque, quando a população vê a consequência, ela cobra do poder público, e, se a gente agir apenas na consequência, é como quando um paciente está doente e você trata a febre, mas, na verdade, tem que tratar a causa da febre. Então, nesses meus quase 14 anos de PRF, eu aprendi a trabalhar com segurança, eu sei onde estão as causas dos problemas, e estou muito disposta a trabalhar nesse sentido pela minha cidade, ajudá-la. Então, só reforçando o pedido, eu quero que todos os vereadores nos ajudem a cuidar dessa parte, proteger Bernardo Vieira, proteger Santa Rita, proteger Água Branca, proteger Caiçarinha, São Miguel e toda a zona rural. Eu sou da zona rural e sei que a zona rural também sofre com o furto de animais; o agricultor vai lá, planta, e também é vítima de furtos. Então, a gente está muito atenta a todos esses problemas. A gente pede muito que cada vereador olhe com muito carinho para esse plano e diga o que está precisando no seu local, na sua região, para que a gente possa avançar ainda mais em Serra Talhada. Obrigada, minha gente. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, doutor Allan, e a todos vocês que fazem parte do Conselho de Segurança. Isso é muito importante para o município de Serra Talhada. Registrar a presença do ex-vereador Valdinho da Saúde, quero agradecer aqui

a presença do senhor Rafael, muito obrigado pela presença da Polícia Militar de Pernambuco. Agradeço também a presença do empresário Geovane, muito obrigado pela presença. A Maria Eduarda, aqui presente, funcionária da clínica, e Ana Carolina, muito obrigado pela presença. Parabenizar pelos dois anos de existência e pelo grande avanço aqui para Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores e vereadoras, bom dia a todos os ouvintes que, neste momento, estão antenados na sessão da Câmara. Quero cumprimentar aqui o secretário Allan Pereira, meu amigo Rafael, que eu sempre comento que não perde uma sessão aqui na Câmara. Quero cumprimentar todos vocês aqui presentes. Cumprimentar o ex-vereador Vandinho da Saúde e meu amigo Geja, e também a primeira-dama de São Miguel, que agora achou por bem estar aqui conosco, é um prazer tê-la aqui. Cumprimentar toda a seleção e a todos vocês, meus senhores e minhas senhoras. Cumprimentar também a imprensa, a Rádio Vila Bela, que faz a cobertura da sessão da Câmara, e, neste momento, mandar um abraço para toda a região de Caiçarinha, Santana, Barreiro, Serra Grande, Conceição de Cima, de Baixo, do Meio, Tauapiranga, Logradouro, Cipós e Barra e todos os distritos aqui de nossa Serra Talhada. Quero cumprimentar a nossa amiga Janete, a primeira mulher serra-talhadense a entrar na Polícia Rodoviária Federal, e dizer que também estou aqui para somar forças nessa defesa de vocês. Acho importante a gente sentar depois com Tércio, Zé Raimundo e com o Conselho para ver o que podemos encaminhar em relação à melhoria da segurança nos distritos. É importante esse alinhamento, principalmente na defesa das mulheres. Eu sou um defensor das mulheres, não acho justo homens agredirem ou matarem mulheres, sou totalmente contra. A mulher tem que ser tratada com carinho e respeito. A gente fica triste quando vê essas coisas acontecendo. Queria que todos fossem como eu e tratassem as mulheres com muito amor e carinho, mas vamos pedir a Deus que ilumine a mente desses cidadãos que pensam ao contrário. Quero também parabenizar o Manoel e o Nailson pela moção de aplausos à Amor Saúde, que presta um relevante trabalho à nossa população. O Amor Saúde realmente presta um relevante trabalho a nossa população. A gente fica grato por ver esse alinhamento na saúde, que é fundamental. Pode contar com o meu voto, serei favorável à aprovação da moção. Queria ainda registrar que ouvi uma matéria, mais uma vez, onde um idoso foi atacado por vários cachorros na praça dos Ipês. A gente fica triste, porque os idosos, como eu também já sou, gostam de fazer suas atividades físicas, e hoje estão perdendo a coragem de sair de casa por conta de tantos cachorros soltos nas ruas, atacando as pessoas. Inclusive, esse senhor foi bastante ferido e teve que ir para o hospital. Sabemos que é uma situação difícil, porque existe a questão da proteção aos animais, mas também precisamos pensar na segurança da população, especialmente dos nossos idosos e jovens que são atacados por esses cachorros. A gente pede a sensibilidade do poder público para que vejam que pode ser feito para melhorar essa situação. Por exemplo, ontem eu vi outra matéria onde um senhor foi picado por uma jararaca e aí você pegou e mandou mensagem você me pegou você chegar aqui já era chegou a óbito. E, se você matar, chegar uma cobra você vai para cadeia, mas se você perde a vida, talvez o Ibama não procure nem saber onde é a casa do ocorrido. E aí fica complicado. Muitas leis que existem no país, uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra. Nós sabemos que a cobra é um animal, mas é um animal que tem veneno e pode tirar a vida de muitas pessoas. A gente também fica assim, com essa situação de não poder matar, e, quando a cobra mata, ninguém aparece para dar uma palavra à família. Então, são essas coisas que a gente realmente fica a desejar, e pedimos a Deus que as cobras não venham a atingir os cidadãos. Eu mesmo tenho muito medo de cobra. Quando vou ao mato, sou matuto de coração, tenho o maior orgulho de ser filho de agricultor e de ter sido criado na zona rural, mas sempre tive medo de cobras. Graças a Deus, Ele me deu muitos livramentos, e nenhuma chegou a me picar, mas não é fácil, porque, na mata, às vezes a gente não vê e termina até pisando, e ela usa o que tem para se defender e acaba picando. Mas vamos pedir a Deus, porque só Ele é a solução para essas situações. O ruim é quando o cidadão perde a vida, isso não tem mais volta. Mas a gente também fica feliz quando Deus manda chuva para todos, para toda a zona rural, e os agricultores ficam talvez mais felizes do que nós, porque estão cuidando de suas lavouras e plantando mais. Então, é dessa forma que a gente vem agradecer a Deus por tantas coisas boas que Ele faz por nós, que muitas vezes nem merecemos, mas só Ele sabe o valor de cada ser humano. Eu vi uma matéria ontem que até me emocionou: uma criança de seis anos pegou as provas da escola e foi até a cova da mãe para mostrar que tinha passado. Quando perguntaram o que ele estava fazendo, disse que estava mostrando as provas à mãe. Eu, sinceramente, fiquei emocionado, porque não é fácil imaginar o que passou na cabeça daquela criança de apenas 6 anos. Mesmo sabendo que a mãe não está mais aqui, ele foi lá com todo prazer e carinho. São coisas que acontecem na vida do ser humano, e a gente se toca ainda mais quando vê uma criança tendo essa atitude. Por isso, vou terminar deixando meu abraço a todos que estão nos ouvindo. O vereador Antônio de Antenor está na luta, cuida do seu povo, daqueles que nos procuram e são merecedores. Vamos seguir cuidando e honrando o nosso mandato. Muito obrigado e um abraço. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao**

Vereador José Jaime Inácio de Oliveira. Bom dia a todos e a todas. Primeiro de tudo, quero agradecer a Deus por estarmos aqui contando a história de mais um dia. Quero saudar o presidente e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Quero saudar a vereadora Alice Conrado. Quero aqui saudar a Polícia Militar, seu Rafael, saudar a esposa do meu grande amigo Pinheiro e, em nome dela, todas as mulheres. Quero saudar também o ex-vereador, meu amigo de coração, Vandinho da Saúde. Enfim, saudar a imprensa e mandar um abraço para todos os ouvintes da zona rural e da zona urbana. Mandar um abraço para seu Manoel, para o meu pai e minha mãe, Adail, e para toda a minha família. Primeiro de tudo, quero agradecer a Deus pela chuva. A situação era séria, era de cortar o coração, mas, graças a Deus, Ele vem mandando uma chuva muito boa, e todos os agricultores estão animados. Com essa chuva, já tem pasto à vista para os animais, e eles estão começando a se recuperar. Até a bezerrinha do senhor já está mudando de porte, graças a Deus. Quero aqui agradecer à prefeita Márcia Conrado, a Fabinho e a Gabi, por mandar José Barbosa colocar as pedras lá naquela passagem molhada da Varginha, recuperando, porque estava começando a ceder, e ele está fazendo um bom trabalho. Por isso, eu agradeço à nossa prefeita e aos secretários que fazem parte dessa ação. Quero também fazer um pedido. Aquilo que foi colocado em um requerimento que eu fiz não é apenas um banco simples, é algo mais importante do que parece. É um banco na frente do cemitério, porque lá eu consegui, com Carlos, naquela época, a casinha para colocar o corpo quando chega, para a família aguardar. Eu já presenciei muitas vezes pessoas desmaiarem durante o sepultamento e não terem onde sentar. Por isso, peço à prefeita e à Gabi que façam um banco na frente do cemitério, para que as famílias que chegam mais cedo possam sentar e aguardar o momento do sepultamento do seu ente querido. Se for à tarde, ainda tem a sombra, o que ajuda ainda mais. É algo simples, mas muito necessário, principalmente para pessoas idosas, que precisam de um lugar para descansar enquanto aguardam. Já foi uma grande conquista aquela estrutura feita lá, mas esse banco vai complementar e trazer mais dignidade para quem passa por esse momento tão difícil. Não é um banco de praça, é um banco encostado na parede, protegido, para dar apoio e conforto. Quero também parabenizar o meu amigo Allan e a minha conterrânea pelo projeto que está sendo apresentado sobre a segurança pública e dizer que podem contar comigo. Se depender de mim, a gente aprova. É um bom projeto e mais do que merecido. Um abraço para todos que estão nos ouvindo. Obrigado. Até outra oportunidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e a todas. Senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Alice, quero saudar aqui o doutor Allan, secretário de governo e presidente do Conselho de Segurança, parabenizar pela sua explanação, como também minha amiga Janete, da PRF, vice-presidente do conselho, pessoa com quem tenho grande amizade e consideração, foi professora lá na comunidade de São Miguel. Parabéns pelo seu trabalho em Brasília, com certeza a gente está bem representado. Eu ia até falar contigo, mas acho que já foi feito um ofício; pois na UAST a situação está séria com animais transitando por lá, mas acredito que já foi feita a solicitação, e, se não tiver parceria, tem que firmar isso aí, Janete, entre a prefeitura e a PRF, para recolher os animais, porque está uma situação fora do normal. Também solicitei ao DNIT, junto ao deputado Waldemar Oliveira, a questão da iluminação no percurso da universidade, já que ali é uma BR e cabe ao DNIT. Quero aproveitar para mandar um alô para todos que fazem a UAST, para o nosso amigo Rafael, que se encontra aqui, para o pessoal da clínica Amor e Saúde. Parabenizar ao Manoel por essa moção de aplausos. Parabéns também à minha esposa Nádia, que está aqui, ao ex-vereador Vandinho, Geisa, doutor Waldir Tenório, secretário de Relações Institucionais, Joãozinho Dantas, enfim, todos, minha assessora que está aqui junto e todos os presentes. Eu inicio minhas palavras, senhor presidente, falando do requerimento, estou solicitando ao Executivo, à prefeita Márcia Conrado, o requerimento número 018/2026, onde sugiro o envio de um projeto de lei, nos termos anexos ao requerimento. Eu fiz uma minuta que institui um programa de educação para o trânsito nas escolas municipais de Serra Talhada, conhecido por Detran Kids. Vou ler aqui a justificativa e isso é apenas um requerimento, eu estou solicitando, porque esse projeto é de iniciativa do executivo. Eu achei muito interessante e fui procurado pelo pessoal que faz o Detran, principalmente o pessoal que faz parte da “Lei Seca”. Como esse projeto tem que ser de iniciativa do Poder Executivo, eu fiz esse requerimento e não tenho dúvidas de que os nobres colegas vereadores irão aprovar. Então a justificativa é a seguinte: a iniciativa busca inserir, de forma pedagógica e transversal, conteúdos relacionados à segurança no trânsito, cidadania, responsabilidade social e preservação da vida. A infância é uma fase decisiva para a formação de valores, hábitos e atitudes, ao proporcionar às crianças o contato com conteúdo educativo voltado ao trânsito, de maneira lúdica e interativa, cria uma base sólida para o desenvolvimento de futuros cidadãos mais conscientes de seus deveres e direitos no espaço público. Experiências pedagógicas em ambientes cenográficos, palestras, seminários e outras atividades educacionais contribuem para tornar o aprendizado mais significativo e eficaz. Além disso, o município de Serra Talhada, assim como diversas cidades brasileiras, enfrenta desafios relacionados à mobilidade urbana e à segurança viária. A educação preventiva

é uma das formas mais eficazes de reduzir comportamentos de risco, contribuindo para a diminuição de acidentes e para a melhoria da convivência no trânsito. Portanto, é um projeto que não traz grandes despesas. Já conversei com a prefeita e com o secretário Ademar, e acredito que, em breve, esse projeto será encaminhado a esta Casa para apreciação. E outro ponto, senhor presidente, é a questão da coleta de lixo aos domingos, que aconteceu aqui em Serra Talhada, mais precisamente, na Rua do Canal ou do Rodeio. Eu digo isso porque isso aconteceu em uma residência e eu vi muitas críticas nas redes sociais. Eu acredito que o dono dessa residência estava com ela fechada e, de repente, essa pessoa jogou todo esse lixo; tinha coisas que não prestavam mais. Ele ou ela deveria ter comunicado à Secretaria de Serviços Públicos o que estava acontecendo, para que fossem lá recolher. Então, essa pessoa achou melhor jogar no meio da rua, o que é uma falta de responsabilidade. Mas, no sábado, a própria secretaria, juntamente com meu filho Túlio, que é secretário adjunto, identificaram a situação e, de imediato, no domingo, fizeram o recolhimento. Peço à população que tenha consciência e comunique à secretaria quando houver esse tipo de situação. Inclusive, no domingo era aniversário do meu filho Túlio, e ele se comprometeu com essa ação; não comemorou o aniversário, mas, graças a Deus, é uma pessoa consciente e trabalhou o dia todo para fazer o recolhimento desse lixo. Quero parabenizá-lo, assim como à secretaria, e pedir à população que tenha consciência no que faz, que não jogue lixo na rua; o correto é comunicar à secretaria para que seja feito o recolhimento. Mas isso acontece porque muitas pessoas não têm consciência. Aproveitando, Antônio, a questão de cães e gatos soltos na rua realmente tem nos preocupado muito, inclusive na área da segurança pública. Sabemos que há um trabalho sendo feito, mas também existe a falta de consciência de alguns moradores da zona rural e até de cidades vizinhas, que trazem e abandonam animais aqui em Serra Talhada. Com isso, a situação vai se agravando, porque, enquanto o município trabalha para combater o problema, novos animais continuam chegando. Lá na UAST eu acho que tem mais de 100 cachorros e gatos. Já existe uma atuação, inclusive com o castramóvel; muitos animais já foram castrados, mas ainda assim o problema persiste. O poder público fica de mãos atadas porque por exemplo não se pode cometer crime contra esses animais, então é preciso cuidar, mas o município também enfrenta limitações, pois não há estrutura suficiente para abrigar todos. Infelizmente, têm ocorrido casos de ataques a pessoas, e isso preocupa bastante. É uma situação que exige consciência de todos, união e responsabilidade coletiva. O trabalho está sendo feito, mas a gente também tem limitações para proteger os animais. Infelizmente alguns animais estão mordendo as pessoas, mas a situação é difícil. Acho que todos nós temos que mudar as mãos e termos consciência. Por fim, senhor presidente, aproveito para convidar a todos, pois está se aproximando a Semana Santa. Na comunidade de São Miguel, teremos uma programação especial. Nos dias 2 e 3 de abril, quinta e sexta-feira santa, haverá a apresentação da Paixão de Cristo, às 20 horas, uma encenação que emociona muita gente e que, no ano passado, foi muito bonita. Este ano acontecerá novamente, organizada por nossos amigos Anildomar e Cleonice, com entrada gratuita. No sábado, teremos o tradicional forró no Clube de São Miguel, a partir das 13 horas, seguindo pela tarde e entrando pela noite, com as atrações Os Passageiros, Natália Gomes e O Matuto do Forró. A entrada é gratuita, sendo cobrada apenas a mesa, no valor de quarenta reais, para quem desejar. Deus abençoe a todos. Muito obrigado.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo. Bom dia a todos e a todas. Quero registrar a presença da esposa do vereador Pinheiro de São Miguel, Nádia; o Dr. Valdir, aqui presente; o secretário do município, Dr. Alan, Lucas; está ali o homem do aeroporto; a Janete da Polícia Rodoviária, que se faz presente e faz parte do Conselho de Segurança. Parabéns, Janete. Vejo Geovana aqui do Amor e Saúde, Raissa, do Tio Cacá, Eduarda aqui presente. Quero registrar a presença, em nome da Rádio Vila Bela, que faz a imprensa, em nome de Kika, e de todos que cobrem, que fazem parte do Farol de Notícias e da TV Farol. Hoje começo meus trabalhos aqui nesta Casa mais uma vez, lamentando o descaso que Serra Talhada vem enfrentando, o abandono que a gestão atual tem feito com Serra Talhada. Fiquei indignado esses dias quando uma pessoa me ligou dizendo que uma paciente foi parar na UTI por irresponsabilidade da Secretaria de Saúde. Sabe por quê? A paciente faz hemodiálise e foi esquecida nesse dia, não foi feita programação de nenhum motorista para buscá-la em casa. Sabe onde a paciente foi parar? Foi parar na UTI por irresponsabilidade da Secretaria de Saúde. Passou quatro dias internada, uma pessoa que já vive sofrendo, porque quem enfrenta a hemodiálise só Deus e ela sabem o que passa. E, por não ter compromisso com as pessoas, o governo, no melhor momento, vira as costas para as pessoas mais humildes. Sabe quantos motoristas têm na Secretaria de Saúde? Em média, 30 motoristas. Mas sabe quantos são bem remunerados? Apenas três. Três motoristas recebem suas diárias e um bom salário; os outros têm que se humilhar, porque só tem salário digno para três, o resto se vira com salário mínimo. A irresponsabilidade foi tão grande que quiseram culpar um motorista que nem na planilha estava, estava de férias, tirou 15 dias de férias. Liga para o prefeito, liga para a secretaria, chama o motorista, faz

uma reunião, mas a paciente estava lá. Onde nós estamos chegando? Esquecemos de fazer o básico para as pessoas que vivem sofrendo no dia a dia com o TFD, no caso de pessoas com deficiência, pessoas sem perna, como já falei aqui várias vezes. Mas só vivem dizendo que estou sendo ingrato. Não, estou indignada com a falta de respeito com as pessoas. Isso não é modo de governar, de cuidar das pessoas. Se você vai à Secretaria de Saúde, não tem transporte, os carros estão todos acabados, tem carro lá com mais de um milhão de quilômetros rodados, rodando sem ar-condicionado, motorista indo para a zona rural sem freio, porque não tem freio. Pede para fazer as peças, não mandam, porque vai para o financeiro e o financeiro diz que não tem dinheiro. Eu peço à prefeita Márcia Conrado que vá à Secretaria de Saúde, porque lá está um caos, está um trauma. Na Secretaria de Saúde, pegam uma ambulância daqui e jogam para atender três distritos. Vamos dizer que tem quatro ambulâncias, mas há mais de um mês estão no pátio; foram entregues, tiraram fotos só para posar bonito, mas as ambulâncias estão servindo à população não. Não tem nem previsão de quando vão rodar. E o povo sofrendo. Esse era o melhor momento que estavam dizendo, mas estão virando as costas para as pessoas mais humildes. Vamos ver se cuidam do povo de verdade, fazer política de forma correta, não apenas no momento certo, mas no dia a dia, com gestão. Essa é a realidade: as pessoas nas redes sociais estão indignadas com a gestão do “melhor momento”. Que Deus ajude, porque, quando chegar o pior momento, infelizmente, a gestão virá às costas. Mas nós estamos aqui para falar o que está errado, porque não tem nada de bom nessa gestão; fazem maquiagem, entregam ambulância só para aparência, mas não está servindo ao povo, enquanto há zonas rurais descobertas. A ambulância de Tauapiranga fica em dois ou três cantos, pegando as pessoas. Infelizmente, a que ponto nós chegamos? Eu vou estar batendo palma? Não estou sendo ingrato, estou sendo realista, falando a verdade do que está passando Serra Talhada. Infelizmente, hoje fico triste com a situação que Serra Talhada passa, porque eu não queria estar falando isso aqui, não queria estar aqui batendo palma, dizendo que a gestão está acertando, mas não está. Não estão preocupados, infelizmente. A questão do “melhor momento” é mais um ponto que Serra Talhada prova que não tem compromisso com as pessoas mais humildes. Vê aí nas redes sociais a lamentação das pessoas. Que Serra Talhada é essa? Quem tem valor sabe quem está lá, paga nossos impostos, paga nosso salário. Eu estou aqui fazendo valer o salário que recebo. Hoje, Serra Talhada gasta para manter a STTRANS quase 180.000 reais por mês. Agora, isso é para o bem de Serra Talhada? Não. Sabe quanto Serra Talhada arrecadou de multas? Vou resumir os últimos três anos: no ano de 2023, um milhão cento e setenta e seis mil e cento e treze reais. Só de multas. A receita arrecadada só de multas foi de 1.042.484,81 reais, isso no ano de 2023. No ano de 2024, na gestão do “melhor momento”, a arrecadação de multas passou para 1.243.883,91 reais. Já no ano de 2025, a gestão do “melhor momento” chegou a 1.311.274,56 reais só de multas. Essa é a receita anual apenas com multas, dinheiro que sai das pessoas, do mototaxista, do empresário que para ali na frente do seu comércio, abre o carro e já é multado. Espera aí, nós estamos pagando para sermos extorquidos? Como é que se faz investimento através da sociedade andando com a mão na cabeça, com essa indústria de multas? É aonde nós estamos chegando. Você vê relatos de empresários ali no centro da cidade preocupados, o comércio está caindo. Vamos ter respeito com as pessoas, vamos educar, fazer educação no trânsito. Eu não vejo sequer ninguém da secretaria da STTRANS na rua fazendo um trabalho educativo, orientando, dizendo “olha, vamos ter cuidado com isso”. Mas não, o que acontece é o seguinte: a pessoa para numa esquina, às vezes coloca o pisca-alerta, passa cinco, dez minutos, e logo vem uma multa. Por dez minutos parado, a pessoa é multada em 190, 300 reais. Aonde nós estamos chegando? Isso já passou do limite em Serra Talhada. Por ano, a secretaria da STTRANS passa de três milhões de reais. Mas você sabe para onde vai esse dinheiro? A empresa que administra a zona azul, só no ano de 2023, levou de Serra Talhada 589.313 reais e 33 centavos. No ano seguinte, a Sinal vida, que tem seu CNPJ lá Recife, levou mais de um milhão, cerca de 1.129.000,00 reais. Então, espera aí, vamos manter uma empresa que precisa estar fabricando multa para se sustentar no dia a dia? São 180.000,00 reais por mês gastos com a STTRANS, mas quem realmente trabalha são os agentes de trânsito que ficam nas esquinas, orientando, no sol, na chuva, em festas, organizando tudo. Infelizmente, enquanto isso, tem gente no ar-condicionado, recebendo salários de 7.000,00, 10.000,00, 13.000,00 reais, e não vai para a rua ver a realidade. Essa indústria de multas, para mim, não tem piedade de quem não tem condições, de uma família, de um mototaxista, de uma pessoa que vem trabalhar. Eu vi um empresário com a mão na cabeça porque o comércio está caindo. E a gente precisa entender que, se o comércio cair, cai a arrecadação do município, e o município deixa de investir em saúde e educação, porque já não tem administração. E agora, desse jeito, tirando dinheiro das pessoas mais humildes, a situação só piora, enquanto todo mês são feitos pagamentos altos para essa empresa Sinal Vida, para estar acabando com os serra-talhadenses. Mas a gestão do “melhor momento” daqui a pouco vem me rebater, mas não sou que estou dizendo isto, é a realidade. Vamos tirar as máscaras e vendas e vamos ver a realidade de Serra Talhada na prática. Mas as pessoas vão dar o troco quando chegarem as eleições na realidade que as pessoas vivem

no dia a dia. Porque, quando a gente mostra, não tem como esconder, não tem como dar volta. As pessoas estão sentindo na pele, porque, se não trabalham, não têm reconhecimento do povo não. Agora, vamos sentar com a prefeita Márcia Conrado. Peço à senhora que sente com sua equipe, porque está um desgoverno. Muitas vezes estão acontecendo coisas que a senhora não sabe. Vá até as secretarias para ver de perto o que está acontecendo, porque, na Secretaria de Saúde, isso é grave, uma pessoa poderia ter perdido a vida. E a STTRANS está aí, com essa indústria de multas. Isso não é bom para Serra Talhada. Vamos educar as pessoas no trânsito. Se for aplicar multa, vamos aumentar o tempo, dar orientação antes de penalizar. Inclusive, vou pegar o contrato novo que a STTrans fez com a Sinal Vida para a gente debater aqui, porque é preciso transparência. Do jeito que está, não dá para aceitar. Infelizmente, estou aqui denunciando essa situação, porque, se continuar assim, quem perde é a população. Bom dia a todos e que Deus abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e a todas, sejam todos bem-vindos. Saúdo os colegas vereadores na pessoa do nosso presidente Manoel, a vereadora Alice Conrado. Bom dia aos ouvintes da Rádio Vila Bela, que nos acompanham pelas redes sociais da Câmara. Cumprimento o amigo Doda, da Fiat, Marco Belo, João Pedro, Delma Inácio, Adelmo Constantino. Quero cumprimentar o secretário de Governo, Allan Pereira, e o secretário de relações institucionais, Waldir Tenório. Também quero cumprimentar e parabenizar Janete Bernardo Vieira, que tem a honra de ser uma das primeiras mulheres a se destacar; você é uma verdadeira referência, uma das primeiras líderes do nosso Nordeste. Também temos a felicidade de ter nossa primeira prefeita mulher em Serra Talhada, Márcia Conrado, também lá do Bernardo Vieira. Quero cumprimentar e parabenizar o amigo Giovani, mandar um abraço para Marcos, que está nos ouvindo pelas redes sociais, e às meninas do Amor e Saúde. Senhor presidente, quero externar e destacar a moção de pesar do nosso amigo Paulo Quelé, pai do ex-vereador que precisou se afastar para cuidar de sua mãe e agora está mais presente com a família. Que Deus fortaleça cada dia mais, pois a família é o alicerce de tudo. Quero também destacar um reconhecimento importante do trabalho da gestão. Na última quinta-feira, estive na comunidade do Jardim, acompanhando a entrega da recuperação do sistema de abastecimento de água, que há mais de 12 anos estava precário. A prefeita teve sensibilidade em atender aquela comunidade, beneficiando mais de 70 casas, melhorando o volume de água que chega às torneiras. Foi uma entrega importante, e queremos agradecer o empenho da gestão municipal. Também quero parabenizar a Secretaria da Mulher, na pessoa de Vera Gama, pelo reconhecimento e pelas ações realizadas no mês de março, mês internacional da mulher. A secretaria tem promovido diversas atividades, e ontem houve o reconhecimento com o prêmio Prefeitura Amiga da Mulher, instituído pela deputada Ângela. E Serra Talhada, mais uma vez, foi contemplada com esse prêmio pelas ações, como a implantação da política pública da mulher em Serra Talhada. Não vou mais me ater em estar batendo, mas dizer que temos discutido isso a cada dia, e Vera tem combatido essa questão da violência contra a mulher. Janete, acredito que o Plano Municipal de Segurança também vai englobar ações voltadas nesse sentido. A gente espera, realmente, que possamos, um dia, não extinguir, mas ao menos diminuir esses números que envergonham a nossa sociedade. Quando ao plano municipal, Allan, eu sei que você está se empenhando, junto ao conselho e às instituições, para que possamos ter uma atuação mais efetiva nesse município. Acho que o Conselho Municipal de Segurança, que por alguns anos ficou desativado, voltou a funcionar agora nessa gestão, e esperamos que os resultados venham e possam ajudar instituições como a Polícia Militar, a Guarda Municipal e a Polícia Civil, fazendo com que a atuação seja satisfatória e possamos oferecer mais segurança à nossa população. Também quero me solidarizar com você em relação à questão do lixo em Serra Talhada. A gente cobra muito do poder público, mas também encontramos falhas na sociedade, da qual fazemos parte. Muitas vezes não fazemos nosso papel, como o descarte correto do lixo em locais apropriados. Sobre o episódio que você relatou, acredito que faltou comunicação por parte da pessoa responsável pela casa, mas também vemos muito sensacionalismo sendo feito com algumas situações. Pelo que foi apurado, parece que foi entre quinta e sexta-feira que o lixo foi colocado, e não necessariamente pelo proprietário, mas por outras pessoas, como foi mostrado em algumas imagens nas redes sociais. O mais importante é que a secretaria responsável já tomou providências, realizando mutirão, como foi feito no domingo, para limpar e deixar o local como deve ser. Até porque, se não me falha a memória, há um restaurante próximo, frequentado por muitas pessoas, e não faz sentido transformar aquele espaço em um lixão, como foi divulgado nas redes sociais na Rua do Rodeio. Portanto, precisamos ter responsabilidade com aqui que queremos passar para as pessoas. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Eu conversei com a secretaria e me disseram que essa casa estava fechada, e que havia sido alugada antes, depois estava parada, abandonada. Foi quando o proprietário da casa, que eu não sei quem é, voltou para sua casa e jogou tudo que estava dentro da casa fora, na rua. O ideal seria que ele tivesse comunicado a secretaria para fazer essa retirada, já que, sendo dentro da casa, o correto seria o próprio proprietário ter

feito isso. Bastava encostar o caminhão e fazer o procedimento adequado. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Obrigado, Pinheiro. Pois é, eu acho que, independente de qualquer forma, a gente, enquanto população, tem que querer que as coisas se mantenham organizadas. Então, na questão da limpeza pública, é importante descartar o lixo no dia certo, no horário em que o carro do lixo passa, porque todos têm conhecimento, pelo menos no bairro onde moro, que ele passa dia sim, dia não, ou quase todos os dias tem o carro do lixo passando. Não custa nada aguardar o horário correto para colocar o lixo na rua e ser recolhido. Muita gente descarta à noite ou fora do horário, e isso acaba gerando problemas, como os cachorros que espalham o lixo, já que temos um grande número de animais nas ruas. Isso não é culpa apenas do poder público, é uma responsabilidade de todos nós. Também temos visto que algumas cidades estão trazendo os animais para cá, porque é necessário entender que existe uma política pública para isso, como a questão da castração. Muitas pessoas acham que todo animal novo já é castrado, outras acreditam que há ONGs suficientes para resolver o problema. Quero, inclusive, parabenizar a ONG 4 Patas pelo trabalho exemplar aqui na cidade. Muitas pessoas de outras cidades acabam vindo para Serra Talhada e abandonando animais, imaginando que esses animais serão acolhidos por essas organizações. Por fim, quero destacar que vai acontecer a primeira Corrida do Bom Jesus Ressuscitado. Ainda dá tempo para quem não se inscreveu, pois as inscrições estarão abertas até sábado. Procurem a paróquia do Bom Jesus ou as redes sociais para mais informações. Esperamos que a população participe e prestigie esse evento dia 12 de março. Aproveitando que temos dois secretários do governo aqui, quero fazer um chamamento, ou até mesmo sugerir que seja feito um ofício à STTRANS, solicitando o relatório detalhado das multas aqui citadas, para que possamos entender como essas multas foram aplicadas e para onde foram destinados os recursos. Quero acreditar que essas multas foram devidamente aplicadas. Está aí a amiga Janete, que muitas vezes também vê críticas à atuação da PRF, mas eu não quero acreditar que lá existam multas aplicadas de forma indevida, sem que haja infração. Da mesma forma, não quero acreditar que a STTRANS esteja notificando pessoas sem motivo. Então, pedimos, senhor presidente, que seja feito esse encaminhamento, para que possamos esclarecer e trazer essa informação à população, porque vir aqui e apresentar números aleatórios, sem detalhamento de como foram aplicados ou para onde foram destinados os recursos, não é justo. Precisamos ouvir os dois lados. Fica, portanto, esse pedido para que seja colocado nos anais desta Casa. Por fim, quero tratar de um assunto que não tem relação direta com prestação de contas da gestão, mas serve como alerta para mim e para os colegas vereadores. Primeiro, quero dizer que estamos aqui porque merecemos, porque a população nos deu um voto de confiança. Ninguém está aqui por acaso, todos foram escolhidos pelo povo. Há vereadores com vários mandatos, o que demonstra a confiança da população. Dito isso, quero defender o respeito à liberdade de expressão da imprensa. É claro que existem veículos mais imparciais e outros nem tanto, mas fico triste com algumas matérias que são divulgadas. Nunca declarei apoio a ninguém em relação a deputado federal. Faço parte do grupo da prefeita Márcia Conrado, como todos sabem, ela é a maior do nosso grupo e temos uma relação de respeito, mas não havia fechado apoio. Ontem declarei meu apoio restrito ao Charles de Tiringa. Já analisei projetos, como o de Breno, e também ouvi propostas de outras pessoas. Hoje me deparei com uma matéria de um blog afirmando que a prefeita Márcia Conrado teria sofrido mais uma baixa em seu projeto político, em relação a Fernando Monteiro. Primeiro, é importante dizer que Fernando Monteiro tem dado um apoio significativo a Serra Talhada nos últimos anos, contribuindo para o desenvolvimento do município, e merece respeito, inclusive fora da política é uma pessoa que tenho uma boa relação. Mas também acredito que devemos analisar novos projetos, novas propostas, pensando sempre no que é melhor para Serra Talhada. Quando alguém apresenta boas intenções e projetos consistentes, isso deve ser considerado, independentemente de projetos pessoais. Quero deixar claro que não houve baixa alguma no grupo da prefeita. Até porque quem conhece o Charles sabe que talvez ele seja desprovido de projetos pessoais para entrar na política. Eu quero acreditar que o projeto que ele me apresentou e as intenções que ele tem que Serra Talhada possa se desenvolver são das melhores. E quanto a questão do Fernando Monteiro ninguém vai tirar os métodos e ninguém todo mundo vai saber reconhecer no momento certo aquilo que ele tem feito por Serra Talhada. Então quero dizer que Marcia Conrado não teve baixa nenhuma, porque continuo firme, com respeito e diálogo, e ela sabe que pode contar comigo. Enquanto ela acreditar que Serra Talhada está no caminho certo, com ações positivas sendo realizadas, continuarei ao lado dela. Portanto, deixo claro para alguns blogueiros que essa tentativa de desestruturar o nosso grupo político não vai acontecer, porque ele se fortalece a cada dia com pessoas que acreditam na gestão e no desenvolvimento do município. Nós, enquanto parlamentares, não podemos nos calar diante de algumas posturas da imprensa que parecem não querer o desenvolvimento. E deixo uma reflexão: até pouco tempo atrás não se viam matérias questionando ou tentando desqualificar a gestão da prefeita, mas agora alguns veículos fazem isso diariamente. Fica a pergunta: será que há apenas interesse em informar ou existem outros interesses por trás dessas publicações? É algo que precisamos refletir. É

inadmissível que a gente mude de opinião do dia para a noite. Então, quero deixar claro que a prefeita não está tendo baixa alguma, porque o grupo está com ela. Sabemos que quem está procurando um projeto que possa engrandecer sua gestão vai continuar, porque lá na frente todos estão pensando no bem coletivo e no melhor para Serra Talhada. Senhor presidente, quero dizer a Giovani e a Marcos, só mais um minuto para concluir, que a Amor e Saúde recebe essa moção com muito mérito. Acho que é um reconhecimento por tudo que vocês têm feito ao longo desses dois anos. Precisamos ter respeito pela Clínica Amor e Saúde, porque, das instituições que chegaram a Serra Talhada, foi a primeira que procurou esta casa para apresentar seu projeto. Naquele momento, houve até certa resistência, pois alguns achavam que poderia prejudicar clínicas particulares, mas isso não aconteceu. Vocês vieram para somar, para dar oportunidade àqueles que não têm acesso a planos de saúde mais caros, oferecendo atendimento de qualidade com preço acessível, como vêm fazendo. Então, essa moção de aplauso é mais do que merecida por tudo isso que vocês têm feito. Esperamos que continuem nesse caminho, proporcionando oportunidade às pessoas que não têm condições e garantindo um atendimento de qualidade em uma clínica de grande porte com preço acessível como a clínica Amor e Saúde. Assim, encerro. Bom dia e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero agradecer pela presença do Waldir Tenório, a gente grande pelo grande médico e líder do nosso grupo político que você é. Mais eu ouvi o seu pronunciamento e também do Vereador Pinheiro a respeito do lixão. Eu quero até parabenizar o dono daquele terreno. Eu estava ouvindo o dono do terreno explicando, onde ele parabenizou a prefeita e também a Simone Daniel, porque esse terreno foi esvaziado numa sexta-feira à tarde e não havia mais ninguém para recolher o lixo. Ele já tinha fretado um carro para tirar o lixo de lá, ou seja, quero parabenizar o dono do terreno porque ele fez isso com muita maestria e com a vontade de contribuir. Mas ele disse: quando fui procurar o contrato que havia feito para retirar o lixo, a Prefeitura imediatamente retirou. Então quero parabenizá-los pela lógica e pelo respeito que tiveram com a Secretaria de Serviço Público. Parabéns, Simone Daniel e parabéns a Vossa Excelência, que esclareceu muito bem por que esse lixão estava lá. Foi numa sexta-feira; se tivesse sido numa quarta-feira ou numa terça-feira, poderíamos até reclamar da Secretaria de Serviço Público, mas como foi numa sexta-feira, no sábado não havia como fazer esse serviço. Mas se comprometeram a retirar. Agradeço a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro, em nome de quem saúdo os demais colegas aqui presentes. Quero saudar todos da plateia, saudar o secretário municipal aqui presente, o Dr. Waldir, e as mulheres aqui, para que a gente possa saudar a liderança. Mando um abraço especial a toda a imprensa, ao Farol de Notícias, que faz a imprensa, e a todos os ouvintes da Rádio Vila Bela FM. Saúdo todos da zona rural e todas as zonas urbanas. Agradeço a Deus pelas chuvas em Água Branca, pelo riacho descendo com água; isso é maravilhoso para toda a região de Água Branca, assim como para toda Serra Talhada, porque é de lá que abastece o Cachoeira. Então, está descendo água e isso é bom para todo mundo. Senhor presidente, serei breve em minhas colocações. Primeiro, parabenizo o Dr. Allan e a Janete, do Conselho de Segurança. Escutei atentamente as palavras de Janete; ela disse que não gosta de falar, mas falou muito bem. Falou da freira, falou muito bem. Parabenizo você porque nós que viemos da zona rural sabemos das dificuldades de educação; de onde você saiu, dos seus pais agricultores, enfim, conheço a história de todos. Não é fácil, é difícil, mas isso mostra a força da educação, do conhecimento, o que transforma as pessoas, assim como transformou a sua vida e a de tantas outras pessoas. Então, parabéns, Janete, e parabéns também ao Dr. Allan. Digo que é importante esse Conselho de Segurança; já sei que está no projeto, não vi ainda, Janete, mas é importante que possamos levar para os distritos essas discussões. Hoje temos um dado alarmante: quando chegamos aos distritos, muitas vezes vemos jovens com campos de futebol sem uso, polos esportivos sem uso e, muitas vezes, adolescentes, Janete, em bares bebendo e usando coisas que não devem usar. Então, é importante que isso seja levado para os distritos e para os bairros, essa questão do Conselho de Segurança. Havia um projeto na Polícia Militar do Estado de Pernambuco, que acho que acabou, que era o Proerd, se não me engano, e era muito importante porque visitava as escolas; a polícia amiga da população e dos estudantes. Eu sou da zona rural; e o primeiro carro que vi, na época, eu corri, pulamos dentro do riacho, escondido de medo. A gente não podia ver a polícia, via qualquer coisa e ficava com medo. Então, a população tem medo, muitas vezes, de se aproximar da polícia, da Rodoviária Federal, da Guarda. Isso é muito importante, porque leva através da educação nas escolas um projeto bacana nesse sentido. Não vi o projeto ainda, mas depois quero ver, porque isso é importante, principalmente para a população mais carente, que tanto precisa, de segurança, que é muito importante para a cidade. Parabéns Janete e Dr. Allan. Senhor presidente, quero também trazer um dado importante: esta semana, umas quatro pessoas da região de Água Branca passaram por uma situação complicada referente ao Ibama. Pessoas que estão sendo multadas, chamadas ao Recife para audiências porque colocaram sua roça, sua broca, como conhecemos na zona rural, e hoje estão pagando na Justiça. O

Ibama está chamando, bloqueando situações, bens, contas, pessoas enfrentando processos do Ibama. Isso é um dado alarmante porque tínhamos que passar mais informações ao agricultor, porque me diga mesmo: como é que um camarada da Água Branca, do São Bento, da Jurema não pode fazer uma broca? Como é que vai sobreviver? É claro que entendemos a questão ambiental, que deve ser respeitada, mas o pessoal não tem informação, não tem conhecimento. Então, tem que levar mais informações para a população. Eu não posso botar mais uma broca, dona Alice, eu não posso mais fazer porque vão fazer uma denúncia, dizendo que estão desmatando, mas às vezes aquela roça ali já era uma broca, já era uma roça existente, e a gente está pagando e a população vai pagar caro. Essa semana duas pessoas ligaram e me pediram ajuda porque vão ao Recife enfrentar isso agora. Como é que uma pessoa que não tem condições, da zona rural, que só tem aquela terrinha, vai sobreviver? Sendo bloqueada, tendo tudo suspenso, como a gente sabe que funciona essa questão ambiental. Então, peço, Manoel, que a gente possa convocar o pessoal do Ibama para que tenhamos essas informações e para que também possamos repassá-las à população, para que fiquem mais atentos sobre o que pode e o que não pode. Onde é que tira essa licença pra fazer uma broca e fazer sua roça? Porque muita gente não tem essas informações. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Como é que o agricultor vai plantar se não brocar? Como é que o agricultor vai sobreviver se não pode fazer sua roça para plantar? Fica difícil essa situação. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** E o pior é que, quanto a situação que ocorreu lá no São Bento, o menino que ligou para mim disse que eles estavam respeitando a questão ambiental, pois existem umas áreas que realmente não podem ser brocadas, mas mesmo assim eles foram autuados. Estão pagando caro, vão pagar caro, e nós precisamos, Manoel, ajudar essa população e convocar o Ibama para dizer o que podemos fazer pelo nosso povo de Serra Talhada, porque não é justo. A pessoa bota uma roça, perde a roça, paga multa, tem a terra penhorada, não pode vender nada, não pode fazer nada. Até a aposentadoria fica comprometida. Um colega meu tentou vender um carro e não conseguiu porque estava bloqueado na Justiça por causa de um processo do Ibama. A multa dele foi de 27 mil reais: três mil por hectare, nove hectares desmatados, totalizando 27 mil reais. Ou paga ou não desbloqueia. Agora me diga: um trabalhador da zona rural, um coitado, como é que vai fazer? Não tem como. Então, Manoel, coloque aí, por favor: convoque o Ibama para cá, convoque quem for necessário, para que possamos levar essas informações à população e evitar que as pessoas passem por isso. Essa pessoa que me ligou foi autuada em 2022; o processo só chegou agora. É uma situação triste, e temos que alertar todos da zona rural. Quem está me escutando agora: atenção, fiquem atentos, porque a situação é séria, não é brincadeira. Quero também falar, senhor presidente, sobre o que ele disse aqui a respeito da saúde, das ambulâncias e etc. Quero fazer justiça à Secretaria de Saúde pelas informações. Estou sempre na Caxixola construindo e trabalhando ali por perto e via a Casa de Parto, e mesmo sendo da oposição na época, eu parabeneizei a Casa de Parto de Serra Talhada porque estava funcionando. Aí perguntaram porque não colocaram outra estrutura, outro empreendimento, mas eu busquei a informação: a Casa de Parto de Serra Talhada já vai atendendo 76 partos, mais de 700 consultas pré-natais feitas, e isso é muito importante. Quero pedir ajuda aos colegas e pedir também à equipe ligada ao Governo do Estado para que solicitem ao Hospam que o serviço de obstetrícia funcione 24 horas, porque não há mais parto humanizado na Caxixola, já que o Hospam não atende os 30 dias do mês e não funciona 24 horas. Ou seja, uma mãe vem para ter um filho no Hospam e, muitas vezes, não é encaminhada para a Casa de Parto porque não tem o serviço de obstetrícia no Hospam. Ou seja, esse número de 76 partos poderia ser muito maior, mas não está porque o Hospam não está funcionando plenamente. Então vamos pedir aqui a senhora governadora de Pernambuco Rachel Lyra e também ao secretário de saúde do estado de Pernambuco que possa colocar também mais serviços de especialidade no Hospam. outro dado interessante é que mais de 20 mil pessoas usaram o TFD no ano de 2025 só de Serra Talhada, ou seja, carece do serviço de especialidades em Serra Talhada para que essas pessoas com câncer e com dificuldades não precisem se deslocar de Serra Talhada para o Recife para fazer tratamento. Eu sei o que estão passando e também a maioria dos vereadores aqui sabem. Apesar de que muitos vereadores não passaram, graças a Deus, e não vão passar por problema de câncer na família, mas a maioria leva gente para o Recife, leva amigos, leva eleitores, e sabe como é. Toda semana eu levo minha esposa para o Recife, toda semana é uma guerra, uma luta. Agora me diga: quem não tem condições, como é que faz? Para chegar de madrugada, muitas vezes não tinham a casa de apoio para ficar. E temos que fazer justiça: hoje existe casa de apoio de qualidade em Recife para as pessoas de Serra Talhada, com ar-condicionado, wi-fi, e um carro que leva um doente para uma especialidade. E eu falo isso porque, antes dessa gestão também da Márcia, eu tenho que fazer justiça, Manoel, pois fiz matéria lá na casa de apoio no Recife. Eu fui quem encabeçou essa luta na época da gestão passada, ainda antes de Márcia Conrado, porque briguei para que mudasse a casa de apoio, pois a situação naquele momento era degradante. Não havia onde um motorista deitar, dormir, descansar. O cara vinha dirigindo até o Recife e antes não tinha um local para

dormir, não tinha como descansar. Hoje tem, com qualidade. Não estou aqui puxando sardinha porque não sou vereador de bajular ninguém; sempre cobrei aqui, mesmo quando eu era da base. Antes de Márcia, sempre cobrei, sempre orientei na verdade. E eu quero pedir aos colegas vereadores e amigos que, ao invés de dizer que a ambulância não presta para nada, vamos pedir aos nossos deputados que coloquem mais emendas para trazer ambulâncias, vamos pedir mais ambulâncias para que venham para Serra Talhada para atender o povo. E quando conseguimos um carro ou um transporte, primeiro temos que emplacar. Pode colocar um carro para rodar sem colocar placa? É preciso colocar as placas para depois colocar as ambulâncias para rodar. Imagina se não colocasse as placas, se fosse pego pela polícia rodoviária seria preso. Então quero pedir encarecidamente que a gente possa pedir mais emendas para Serra Talhada. Para finalizar, eu só queria aproveitar a presença de Janete para esclarecer o que eu cobrei aqui da Rodoviária Federal. Eu sabia das informações sobre as construções; jamais iria pedir uma coisa sem fundamento. Comentaram que o André Maio estava pedindo que a rodoviária saísse de Serra Talhada; jamais eu pediria um negócio desses, eu não seria louco de fazer um negócio desses. O que pedimos aqui, e enfatizamos, é que, se fosse construído um prédio, como o belíssimo prédio construído lá em Petrolina. Quando você chega em Petrolina agora, há um prédio maravilhoso da Polícia Rodoviária Federal, dando condições melhores ao pessoal da PRF. E queríamos um daquele porte para Serra Talhada também, e pedimos que, naquele momento, fosse construído na região de Varzinha, para que a cidade crescesse e se expandisse. Jamais questionamos a importância da Polícia Rodoviária Federal; sabemos do trabalho maravilhoso que realiza em Serra Talhada e parabenizamos a instituição. Não quer dizer que precise atuar apenas na base; pode estar no Parque de Exposições, pode estar em Água Branca, pode estar em todos os lugares. A questão era o prédio que queríamos que viesse para Serra Talhada, porque, inclusive, eu tinha informação até sobre a empresa que iria construir esse prédio. E perdemos essa emenda, e o prédio foi construído em outra cidade. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos e fiquem com Deus. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar o presidente da Casa, Manoel Casciano; em nome dele, todos os colegas vereadores. Quero cumprimentar a equipe do Amor e Saúde, parabenizar o senhor Manoel e Nailson pela emoção dos aplausos e por esses dois anos de contribuição que vêm dando ao povo serra-talhadense e às cidades vizinhas. Quero saudar o Dr. Valdir Tenório, o Dr. Alan Pereira, Geja, Lucas, Janete, Daniel e Vandinho da Saúde, que aqui esteve. Que Deus abençoe a todos. Quero cumprimentar o pessoal dos órgãos de imprensa, a Vila Bela FM, o canal do YouTube e, enfim, a todos que estão aqui presentes e nos ouvindo de casa. Mando um abraço a toda a turma de Bernardo Vieira, do sítio Umburana, e agradecer, primeiramente, a Deus pelas chuvas que vêm chegando de ontem para hoje em nossa região e em nosso município, chuvas que vão, a cada dia, melhorar a vida do homem do campo. Quero também agradecer e parabenizar Clênio de Agenor e o senhor Agenor de Melo pelo evento realizado no sábado, na comunidade Caiçarinha, onde, como sempre, fui bem recebido, com grande receptividade. Quero mandar um abraço a todos aqueles trabalhadores que estavam lá, ao Gordo e às pessoas que estavam servindo o jantar, e parabenizar porque foi um evento maravilhoso e tranquilo. Saí de lá às duas e meia da manhã, e o forró foi bom demais. Quero ainda agradecer essa atividade do povo de Caiçarinha e mandar um abraço a um amigo que, toda vez que vou lá, me recebe muito bem, o Cowboy, e seu irmão, assim como toda a turma de Caiçarinha. Só tenho a parabenizar, isso é gratidão pelo convite que vocês vem fazendo. Quero falar um pouco aqui do Centro de Zoonoses, onde a gente vem visitando desde o ano passado. Na semana passada, estivemos lá novamente conversando com Jackson, que é veterinário. Sabemos da dificuldade que é a questão da população de rua no município de Serra Talhada, mas a gente tem buscado, junto à Secretaria de Saúde. No ano passado, o secretário esteve aqui, já faz um ano, e ainda não foi feito nada em relação à situação animal. A gente precisa, sim, tomar uma atitude, uma atitude dos homens responsáveis do poder público. Hoje, os indicadores estão em torno de cinco mil a seis mil animais de rua em Serra Talhada. Então, tem que ser debatido, mas também tem que ser buscada uma solução que minimize essa situação, que o castrável possa rodar mais, que possa fazer mais castrações, priorizar a castração de cães de rua, para que possa diminuir. Que o município possa tomar uma atitude em relação à construção de um canil. Pode não resolver totalmente a situação, mas vai minimizar. E a gente cobra porque vê, a cada dia, a cada semana, o que está acontecendo no município de Serra Talhada em relação à população de cães de rua atacando pessoas. A gente esteve conversando com a secretária, que esteve aqui no ano passado, e já faz um ano e nenhuma atitude foi tomada. Hoje, eu quero aqui destacar a importância do Plano Municipal de Segurança. No ano passado, a gente veio debatendo esse assunto, e hoje foi apresentado um plano que está para ser executado. Da mesma forma, a gente quer que aconteça com os cães de rua, com a população de animais de rua. A gente quer que os órgãos responsáveis tomem atitudes para resolver ou minimizar a situação. Quando se fala do trânsito em Serra Talhada, as pessoas se espantam. Como diz o meu amigo, ex-vereador Vandinho, é todo santo dia. Na semana passada, por um minuto a mais dos dez

minutos de tolerância, eu paguei vinte reais. Existe uma tolerância de dez minutos, mas, quando a pessoa chega, já está notificada. Essas reclamações a gente tem todos os dias, diariamente. E, se o horário do agente, que é trabalhador, é de oito horas, que esteja no comércio às oito horas, porque eu cheguei às oito, oito e dez, oito e onze, e fui notificado. Então, o vereador China Menezes fez sua explanação falando da quantidade de recursos, mas a gente não vê uma campanha de publicidade, de educação para o motorista, e pasmem vocês, o contrato foi renovado pela atual gestão por mais dez anos. Porque a gente também escuta o ex-prefeito falar que é para melhorar. Se é para melhorar, por que a gestão atual renovou por mais dez anos, se está ruim? Que tomem atitudes e façam o que o vereador da situação pediu, que peça esclarecimentos. Por que é justo o trabalhador, o agente, estar lá no sol, no dia a dia, para ganhar o seu salário, enquanto quem está no ar-condicionado ganha valores muito maiores? E os investimentos na saúde e na educação deixam a desejar. A gente debate porque vê a necessidade dos debates para Serra Talhada. Ontem encontrei um morador do Ivanete Almeida que relatou um problema: o ônibus não pôde rodar, só foi pegar, não foi deixar, por um motivo que o motorista explicou. E aí, cidadão, estamos falando de mobilidade urbana, que já faz um ano parada, e não se toma uma atitude pelo Poder Executivo para resolver essa situação da população mais simples, que mora em bairros distantes como Vila Bela, Cohab, Mutirão e agora o Vanete Almeida. O rapaz disse: até quando o ônibus vai rodar? Eu não sei, mas era para garantir todos os dias pelo poder público executivo de Serra Talhada, pela gestão do município. Então é fácil as pessoas criticarem, porque é direito delas, é direito de ir e vir, mas não se toma decisão, não se toma uma atitude para conversar com os responsáveis e resolver a situação do transporte de Serra Talhada. Outra coisa, quando se fala no esporte, a gente está visitando as quadras esportivas. Eu fiz uma indicação para a quadra do Bom Jesus, mas a situação está pior, está abandonada, e não se toma providência. A gente vê a situação da quadra de Praça Manoel Pereira Lins, e cadê o poder público? Cadê a gestão do município, que não resolve absolutamente nada? Quando se diz que a gestão vive o melhor momento, não dá para aceitar, porque não consegue cuidar do básico, não consegue ver que a feira livre precisa ser resgatada, precisa de ações que favoreçam os microempreendedores. A gente passa na segunda-feira e não vê mais a cultura viva, não vê segurança suficiente. Então não se pode dizer que é o melhor momento quando não se tem capacidade de cuidar das coisas básicas do município. Dizem que é para aumentar o efetivo de pessoas para trabalhar, mas anunciaram o concurso para o ano passado. Cadê o concurso? A gente precisa disso. Enquanto isso, há contratações temporárias nas secretarias, as vagas existem, o concurso foi anunciado, mas cadê a realização para melhorar até a própria previdência, porque são os concursados que contribuem. Quando a gente questiona, não vê uma única atitude, fica só no discurso aqui nesta tribuna. Quando recebemos uma resposta aqui, como na semana passada, do secretário dizendo que vai trabalhar para implantar uma caixa de 10 mil litros de água no distrito de Bernardo Vieira, a gente fica satisfeito, mas quer ver acontecer, porque quando acontecer a gente parabeniza. Mas a gente não vê. Se você andar na feira livre de verduras, vai ver a quantidade de bancas abandonadas, anda a feira toda e não vê segurança. É justo? Você vai fazer uma caminhada de manhã, desce por essa Rua 15, como eu faço às vezes às cinco horas da manhã, e vê a quantidade de cães de rua correndo atrás de atletas e motoqueiros. E a gente cobra que se tome atitude, que se converse e se veja o que pode ser feito, mas ninguém faz absolutamente nada. Só dizem que é o melhor momento. Que melhor momento é esse, com o cidadão sendo multado, com recursos indo para fora e não ficando no município, quadras abandonadas, com problemas de mobilidade urbana sem discussão pelo poder executivo para melhorar a vida das pessoas? Eu não creio que seja o melhor momento. Que Deus nos abençoe e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Boa tarde a todos e a todas. Quero cumprimentar os vereadores, em nome do presidente Manoel, a vereadora Alice, a imprensa, em nome da Rádio Vila Bela, a todos aqui presentes, Allan Pereira, secretário de Governo, e Fred. Quero iniciar minhas falas dizendo que, na sessão passada, não pude estar aqui presente, pois estava em Brasília em uma missão junto ao Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde, do qual faço parte. Estávamos reivindicando aos deputados e aos senadores que fosse pautada a nossa tão sonhada aposentadoria especial. Todos nós sabemos que o agente comunitário de saúde faz um trabalho insalubre no dia a dia, tendo contato diário com pessoas que podem transmitir doenças, e a gente tem travado essa batalha no Congresso Nacional para que seja pautada essa conquista. Foi um momento de muita experiência. Estive lá como sindicalista, como defensor da classe, e a gente estava comentando sobre essa experiência de luta, que começa na base e, posteriormente, as conquistas acontecem lá em cima e chegam até nós. Então, a gente precisa estar bem empenhado, porque as lutas para conquistar direitos são difíceis, são árduas, mas, com muita perseverança, assim como o sindicato dos agentes comunitários de saúde vem fazendo no estado de Pernambuco, com tanta representatividade, logo em breve a gente vai conseguir mais essa conquista para a categoria. Quero iniciar também parabenizando o governo municipal pela entrega do sistema simplificado lá no Jardim. Não pude

estar presente, mas parablenzo Nailson, da região, e André Maio, pois essa ação vai atender 73 famílias, com investimento de aproximadamente 40 mil reais, que o governo tem feito por meio da Secretaria de Agricultura. Isso mostra o compromisso da prefeita em levar qualidade de vida para o homem e a mulher do campo, para que possam desenvolver suas atividades na agricultura familiar. Parablenzo por mais essa entrega. Acredito que já foram entregues mais de vinte sistemas simplificados no município. Também quero registrar que estive na região do Cipós acompanhando a recuperação de alguns trechos das estradas. Lá foi uma região que choveu bastante e danificou algumas partes de passagens de água. A secretaria de agricultura fez um trabalho de recuperação de forma mais urgente, para que possam transitar os ônibus e os carros de linha. Quero também parabenizar as ações que o governo tem realizado por meio da Secretaria da Mulher. Ontem, a secretaria recebeu um prêmio do Governo do Estado, por meio da Comissão da Mulher da ALEPE, tendo como relatora a deputada Dani Portela. A avaliação considerava municípios de até 100 mil habitantes, e Serra Talhada ficou em primeiro lugar. Isso mostra que o governo tem desenvolvido ações de combate à violência contra a mulher, e esperamos que esse trabalho continue e possa se intensificar ainda mais. Sabemos que, infelizmente, a cultura machista ainda está presente na mentalidade de alguns homens, o que lamentamos profundamente, e o governo municipal precisa enfrentar isso de forma firme. Entendemos que esse cenário não muda da noite para o dia, mas já é possível enxergar ações que combatem diariamente esse tipo de violência. O serviço público, por meio das secretarias, a secretária Simone Daniel, tem realizado ações de mutirão, limpeza de bueiros e passagens de água. Infelizmente, ainda vemos pessoas colocando lixo nos dias incorretos, seja antes ou depois da coleta. Com isso, animais rasgam os sacos, espalham o lixo, e ele acaba indo para locais inadequados. Esse tema já foi bastante debatido, e pedimos a compreensão da população. O governo tem a obrigação de fazer o seu trabalho, mas as pessoas também têm sua responsabilidade. Sabemos os dias em que a coleta passa, então é necessário respeitar esses horários. Também levantamos uma situação na entrada da PE-390, que dá acesso ao aeroporto, onde está se formando um lixão. Muitas vezes, pessoas da zona rural acabam descartando o lixo ali, em vez de aguardar a coleta adequada. Aquilo tem se tornado um acúmulo preocupante, e, para resolver, é necessário deslocar equipes, o que gera custo e pode prejudicar outros serviços. Isso se torna uma bola de neve que só será resolvida com a colaboração da população, por meio da conscientização e do cumprimento de seu papel. Esperamos que as pessoas tenham essa consciência. Em relação ao vereador da oposição que trouxe esse tema, ele apresentou a questão das multas. O que precisamos questionar, em primeiro lugar, é se essas multas estão sendo aplicadas de forma indevida. Sabemos que, ao receber uma notificação, existe um prazo legal, garantido constitucionalmente, para recorrer. É nesse momento que se verifica se a multa foi aplicada de forma irregular ou se está correta. Esse é o ponto principal que deve ser debatido. O vereador trouxe valores referentes aos anos de 2023, 2024 e 2025, sendo que, nesses períodos, ele fazia parte da base e não questionou se estavam sendo aplicados de forma irregular. Então o que dá para entender é que ele quer fazer politicagem, como sempre vem fazendo aqui. Portanto, o que precisamos analisar é se há irregularidade na aplicação das multas e se o aumento dos valores está relacionado à ampliação da fiscalização, inclusive com o uso de câmeras. Se a gente fiscalizar mais, é proporcional que mais erros sejam encontrados. Que ele traga aqui a planilha, que eu acho que ele nem tinha lido antes. Ele tem que trazer esses dados aqui para vermos se essas multas estão sendo aplicadas de forma indevida. É isso que tem que a gente tem que questionar. Por exemplo: eu estava dirigindo mexendo no celular e levei uma multa. Eu vou dizer que está errado? Se eu levei a multa é porque alguém estava fiscalizando. Temos que torcer para que o trânsito melhore a cada dia e para isso, infelizmente, temos que colocar fiscalização na rua. Infelizmente o brasileiro só se educa e se corrige quando mexe no bolso. Agora eu repito: eu não sou a favor da chamada indústria de multas, como muitos falam. Agora, sou a favor de que a gente consiga enxergar se esses valores estão sendo cobrados de forma abusiva das pessoas, se as multas estão sendo atribuídas de forma indevida. Eu acho que esse é o ponto principal. O vereador falou que os agentes de trânsito colocam a cara no sol, que estão nos eventos, e depois disse que eles não fazem a parte educativa, apenas multam. Então ele acaba se contradizendo, porque, quando os agentes estão nos eventos, estão justamente orientando, educando, dizendo como deve ser feito. Eu acho que isso também é trabalho educativo. A gente consegue enxergar melhorias no trânsito, como, por exemplo, a implantação das rotatórias, que foi uma evolução para o trânsito de Serra Talhada. A questão da fluidez melhorou bastante, então eu acho que tem havido avanços. Esse é o questionamento que a gente precisa trazer para cá. Fora isso, eu acredito que seja mais questão política. A gente tem que torcer sempre para que as coisas deem certo em Serra Talhada, porque, quanto melhor for, melhor para mim e melhor para todo mundo. Se a gente for dizer que não deve haver fiscalização ou que não deve haver penalização, aí vira desordem. Imagine a situação: já é difícil com regras sendo aplicadas, imagine sem nenhuma penalidade. Em relação à zona azul, que ele tanto questiona, ela foi implantada em 2013, e, dentro do contrato de concessão, acredito que a cada

dez anos são feitas revisões e correções. Eu mesmo já parei meu carro e ultrapassei o tempo de dez minutos de tolerância, como foi dito aqui. Se passou dez minutos e mais alguns segundos, já ultrapassou o limite. Dez minutos são dez minutos. A gente poderia questionar, vereador, se você tivesse sido notificado com nove minutos, mas dez minutos e um segundo, já passou da tolerância. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Vejo em alguns grupos de whatsapp alguns comerciantes reclamam que aqui em Serra Talhada não tem mais comércio por causa da zona azul. Mas aqueles que criticam muito, primeiro que não votam em Márcia Conrado e nem em candidatos dela, segundo criticam porque querem pegar o carro, sair de casa e deixar o dia todo na Rua 15 ou na Rua Enoque Inácio sem pagar nada. Quanto ao que o vereador falou, o líder, o vereador China Menezes, vou citar o nome, você está mais do que certo em suas palavras. Concordo quando você traz números, mas e aí, o cidadão não tem direito de recorrer? Existe um prazo legal para isso. Eu estou no centro da cidade todos os dias, sei que tenho dez minutos de tolerância, sei das regras, e sei que, se passar alguns minutos, serei multado. Eu estou errado em quê? Inclusive, eu já paguei algumas multas e não reclamo. Se eu estou errado, eu tenho que pagar pelo meu erro. Agora vir aqui e ficar só no discurso, no “blá blá blá”, quer dizer que ninguém pode ser responsabilizado? Por que não falar também das ações boas que existem através da prefeita Márcia Conrado? Só apontar o lado ruim? Isso aí é politicagem. como você fala. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Infelizmente, é isso que a gente consegue enxergar. Eu sempre bato na mesma tecla: essa questão de multas já foi debatida inúmeras vezes aqui. Depois que o vereador se tornou oposição, passou a tratar o tema de outra forma, mas antes fazia parte da base. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Eu mesmo, junto com Manoel e Pinheiro, participei das discussões sobre a implantação da zona azul em Serra Talhada, e lembro que, desde aquela época, esse assunto já vinha sendo debatido, e já teve muitas campanhas educativas aqui no nosso município, primeiro ponto. Outro ponto que eu queria ressaltar na sua fala é com relação às notificações. Eu vou fazer aqui uma defesa daquelas meninas que estão na rua, pois elas não têm o poder de multar. Elas estão fazendo o que foi acordado entre a empresa e a STTrans, que é emitir a notificação pela infração. Cada pessoa notificada tem um prazo de até 72 horas para regularizar junto a elas ou à empresa responsável, para que não seja gerada a multa. Então, é preciso deixar isso bem claro, porque, infelizmente, estão julgando as meninas que estão na rua, fazendo seu trabalho de forma devida, por conta dessa diferença entre notificação e multa. **Por questão de ordem, o vereador Rosimério Luiz Alves da Costa fica com a palavra.** Outra coisa, Gilliard: quem implantou a Zona Azul não foi Márcia Conrado não, não foi implantada agora com regras diferentes, são as mesmas leis de antes. Então por que não reclamavam? **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Eu volto a bater na mesma tecla: o que a gente tem que trazer para discussão aqui é o que está fora do contrato, o que está fora da lei, o que está sendo feito de forma abusiva. Porque a implantação foi lá em 2013, o contrato foi estabelecido, e o tempo mínimo de 10 minutos de tolerância sempre existiu. Como nós falamos, as agentes não aplicam multa diretamente, é uma notificação porque você extrapolou o tempo. Então, passou de 10 minutos, seja um minuto ou 11 minutos, passou do tempo. Não temos o que questionar, a não ser que a gente esteja aqui acobertando o erro. Vamos acobertar quem anda mexendo no celular ao volante? Quem anda na contramão? Quem estaciona em local proibido? Fora isso, tragam para a gente. Já fiz esse desafio aqui uma vez: quando trouxeram essa questão de multas, vocês da oposição, tragam os casos concretos de multas aplicadas de forma indevida, que a gente assume a responsabilidade e busca resolver o problema. Agora, dizer apenas que está sendo multado, claro que está sendo multado, porque está havendo fiscalização. Tragam pessoas que foram multadas, que recorreram e tiveram o direito reconhecido ou que, mesmo recorrendo, comprovem que não estavam erradas e, ainda assim, foram penalizadas. Aí sim está errado. Fora isso, fica apenas discurso vazio, sem fundamento. Quando vier para cá traga números e dados com responsabilidade. Aqui é lugar de responsabilidade, porque somos formadores de opinião. A partir do momento em que se defende o fim da fiscalização, se está defendendo o erro. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, vereador. Eu acho que a melhor coisa do mundo é a sinceridade e o respeito. Eu vejo esses dois vereadores da oposição, que já foram da situação, e todo mundo tem o direito de escolher onde quer estar, mas vamos fazer uma oposição com responsabilidade e respeito, é isso que deve ser feito. Doutora, é isso que precisa acontecer. Eu fui multado, cheguei e a agente estava aplicando a notificação, mas ela só está cumprindo a obrigação dela, não vou discutir com ela, porque ela está fazendo o trabalho dela corretamente. Agora, se eu estivesse no meu direito, com nove minutos, aí sim poderia questionar, mas ela está certa. Tem que respeitar. O vereador falou que, com 11 minutos, foi multado; então está errado, porque o limite é 10 minutos. Vamos discutir com base em dados, com respeito, e respeitando aqueles que querem fazer o melhor. Eu vejo vereadores dizendo que esse não é o melhor momento, eu não estou dizendo que seja o melhor momento. Todo governo passa por dificuldades, não é

só em Serra Talhada, é em todo município, mas nós temos que procurar melhorar. Se na saúde está ruim, vamos buscar melhorar. Eu recebi agora duas pessoas que estão no Hospam desde ontem sem conseguir fazer um ultrassom por falta de condições, e eu disse que podem fazer, que eu vou ajudar, porque eu sei o que é a doença, a pessoa precisa do diagnóstico. Eu não vou comprar médico, mas, se o serviço não tem, a gente precisa buscar uma solução. É isso que a gente tem que fazer. Falar de ambulância, eu fui pedir uma ambulância para o meu município, mas estava sem placa, sem documentação, então é preciso regularizar, fazer tudo dentro da lei, para que possa funcionar corretamente. Não adianta chegar e querer fazer tudo de qualquer forma. A gente precisa agir com responsabilidade. Não vejo a oposição agradecer a prefeita pelo CRAS que está sendo construído no bairro Vanete Almeida, para atender a população. Temos que procurar ajudar aqueles que mais precisam. Quantas vezes, sendo vereador da situação, a gente sabia que não dava para resolver tudo de uma vez, porque existem muitas demandas, como escola, saúde e infraestrutura, mas sempre buscamos melhorar a vida das pessoas. Tem gente que não pode pagar um aluguel de 500 reais, tem gente que não tem dinheiro para fazer uma feira. Meu Deus, a gente precisa ter consciência disso. Mas estamos lá entregando obras. O nosso papel é fiscalizar, mas também ajudar, agir com cuidado, com respeito, e dormir com a consciência tranquila. Fazer o que está ao nosso alcance e, o que não for possível, pedir a Deus sabedoria para continuar ajudando quem precisa. É isso que devemos fazer, e não apenas dizer que nada presta ou que nada funciona. Se o momento na saúde está ruim, vamos procurar uma solução. Não é obrigação minha pagar um ultrassom de alguém que está internado no Hospam, mas eu vejo a necessidade que a pessoa está passando. Eu não vou culpar a diretoria de lá, não. Eu vou tentar amenizar. Eu vou pagar a ultrassom para que tenha o diagnóstico, agora se precisar de cirurgia, aí sim o hospital tem que se responsabilizar. É isso que a gente tem que fazer, com responsabilidade e com respeito. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e coloca em votação o Requerimento nº 016/2026.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 017/2026.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 018/2026.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Moção de Aplausos nº 007/2026.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Moção de Pesar nº 011/2026.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 007/2026.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 001/2026, do Poder Legislativo.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 001/2026, do Poder Legislativo – que institui o programa municipal de linguagem simples nos atos e comunicações oficiais da Administração Pública do município de Serra Talhada-PE, e dá outras providências.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª Votação o Projeto de Lei nº 008/2026 do Poder Executivo – que dispõe sobre o parcelamento das férias dos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências.** **O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2026, para receber parecer desta Comissão.** Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Gildaiane de Lima Melo, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva _____

Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá _____

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa _____

2ª Secretário: Clenio Alves de Melo _____

Antônio de Assis do Nascimento _____

Carlos André Pereira de Souza _____

Gilliard Mendes de Melo _____

Francisco Pinheiro de Barros _____

José Jaime Inácio de Oliveira _____

Lindomar Lopes Diniz _____

Nailson da Silva Gomes _____

Romério Sena Brasil _____

Ronaldo Romão de Sousa _____

Tércio Barbosa de Siqueira _____

Wallacy Kleyton Caboclo _____